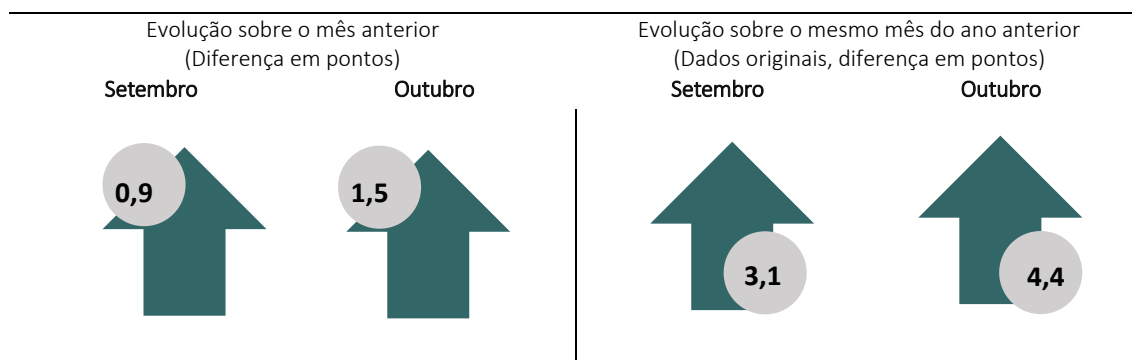
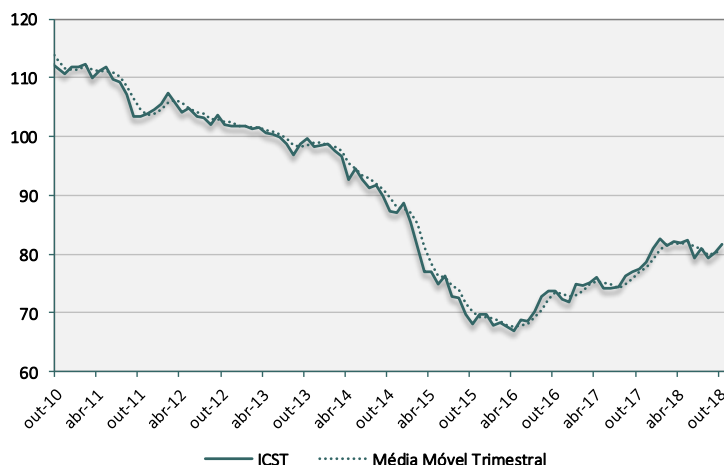


O **Índice de Confiança da Construção (ICST)**, da Fundação Getúlio Vargas, subiu 1,5 ponto em outubro, ao passar de 80,3 para 81,8 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice se mantém estável.



“O distanciamento dos dias conturbados de maio e a proximidade de mudança no cenário político parecem estar contribuindo para a recuperação da confiança do empresário da construção. Houve uma redução do pessimismo em grande parte dos segmentos setoriais, associada às expectativas de demanda para os próximos meses. A carteira de contratos das empresas cresceu, recuperando o patamar de 2015, o que deve sustentar a melhora da atividade nos próximos meses”, observou Ana Maria Castelo, *Coordenadora de Projetos da Construção da FGV IBRE*.

Índice de Confiança da Construção
(Dados de out/10 a out/18, dessazonalizados)



Em outubro, a alta do ICST foi influenciada tanto pela melhora da situação atual quanto das expectativas para os próximos meses. O Índice de Situação Atual (ISA-CST) subiu 0,6 ponto, atingindo 73 pontos, o maior nível desde junho de 2015 (74,2 pontos). A maior contribuição para o resultado favorável no mês veio da percepção de melhora dos empresários sobre a situação atual da *carteira de contratos*, cujo indicador aumentou 0,9 ponto, ao passar de 70,8 para 71,7 pontos, o maior nível desde junho de 2015 (73,9 pontos).

O Índice de Expectativas (IE-CST) avançou 2,3 pontos, subindo para 91,0 pontos, retornando ao nível de julho desse ano. Os dois quesitos que compõem o IE-CST apresentaram evolução positiva, com destaque para o indicador que mede *demanda prevista* para próximos três meses, que subiu 2,9 pontos para 92,7 pontos, retornando ao patamar próximo ao período pré-crise.

O Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) do setor caiu 0,4 ponto percentual, para 66,0%. Os indicadores desagregados dos Nucis para Mão de Obra e Máquinas e Equipamentos também tiveram variações negativas, -0,4 e -0,5 ponto percentual, respectivamente.

Fatores Limitativos à melhora dos negócios

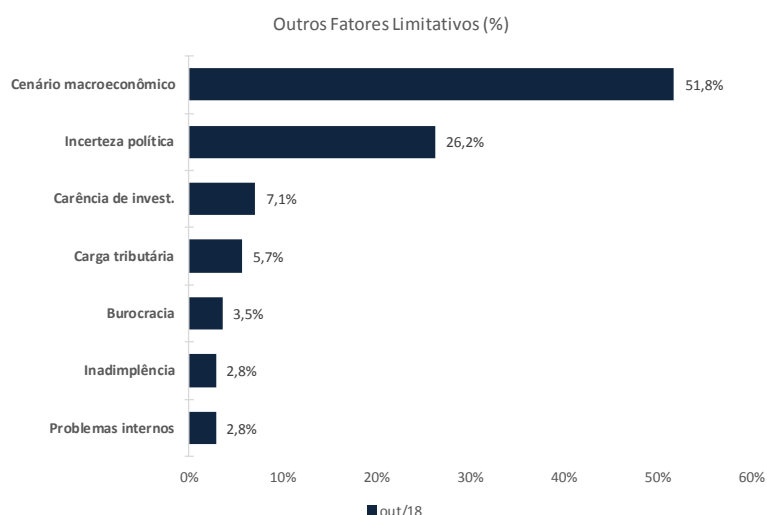
Entre os fatores que estão limitando a melhora do ambiente de negócios, *demanda insuficiente* é citada por 51,5% das empresas do setor e listada como o principal problema desde agosto de 2014.

Neste quesito, são listadas dez opções de fatores limitativos. No entanto, é reservado um espaço de respostas livres para que os empresários descrevam “outros” problemas não listados anteriormente. Esse grupo foi assumindo maior relevância nos últimos anos, alcançando 24,4% das assinalações em outubro. Assim, a partir das respostas livres, a FGV IBRE agregou em grupos temáticos e apresenta, no gráfico abaixo, os fatores que os empresários mais apontam como sendo limitativos à melhora dos negócios.

O *Cenário Econômico* é apontado por 51,8% dos empresários, sendo seguido por *Incerteza Política* e *Carência de Investimento*, com 26,2% e 7,1%, respectivamente. “O baixo crescimento da economia é o aspecto que mais se sobressai e impede um ritmo de recuperação mais forte para os investimentos na construção”, comentou Ana.

Outros Fatores Limitativos à melhora dos negócios (%)

(Dados dessazonalizados, variação em pontos)



A edição de outubro de 2018 coletou informações de 624 empresas entre os dias 02 e 23 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Construção ocorrerá em 27 de novembro de 2018.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Original**
mai/17	74,2	63,7	85,3	74,6	63,7	86,4	62,1%
jun/17	74,3	63,9	85,2	74,2	63,9	85,5	61,5%
jul/17	74,4	64,4	85,0	74,2	64,4	84,9	61,8%
ago/17	76,2	65,1	87,8	76,1	65,1	87,9	62,1%
set/17	77,1	66,2	88,6	76,7	66,2	87,9	65,6%
out/17	77,5	66,2	89,2	76,6	66,2	87,7	65,4%
nov/17	78,6	69,2	88,6	77,5	69,2	86,7	63,8%
dez/17	81,1	70,1	92,6	80,0	70,1	90,6	64,0%
jan/18	82,6	69,9	95,9	83,4	69,9	97,6	66,2%
fev/18	81,4	70,5	92,7	82,1	70,5	94,4	65,5%
mar/18	82,1	71,4	93,2	82,5	71,4	94,2	65,0%
abr/18	82,0	71,7	92,7	82,3	71,7	93,5	65,0%
mai/18	82,4	70,5	94,8	82,9	70,5	95,9	64,7%
jun/18	79,3	70,8	88,3	79,3	70,8	88,6	65,6%
jul/18	81,0	71,4	91,0	80,9	71,4	91,0	65,5%
ago/18	79,4	71,7	87,5	79,3	71,7	87,7	65,0%
set/18	80,3	72,4	88,7	79,8	72,4	88,1	66,4%
out/18	81,8	73,0	91,0	81,0	73,0	89,5	66,0%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015.

** Não foi identificada presença de sazonalidade na série de NUCI da Construção.

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
mai/18	0,4	-1,2	2,1
jun/18	-3,1	0,3	-6,5
jul/18	1,7	0,6	2,7
ago/18	-1,6	0,3	-3,5
set/18	0,9	0,7	1,2
out/18	1,5	0,6	2,3

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
mai/18	8,3	6,8	9,5
jun/18	5,1	6,9	3,1
jul/18	6,7	7,0	6,1
ago/18	3,2	6,6	-0,2
set/18	3,1	6,2	0,2
out/18	4,4	6,8	1,8

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Construção estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Coordenador da Sondagem: Iuri Viana

Responsável por análise e divulgação: Ana Maria Castelo

Equipe Técnica: Lucas Diniz (estagiário)

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br